

INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a intervenção realizada no Complexo Trapiche Santo Ângelo à luz da diversidade das manifestações do patrimônio cultural, destacando os processos de ressignificação, valorização patrimonial e reativação da paisagem cultural.

O Complexo Trapiche Santo Ângelo compreende uma área de 14.382,00 m² localizada no Centro Histórico de São Luís – MA. Inserido no polígono de tombamento Federal de 1974 e do Patrimônio Mundial reconhecido pela UNESCO em 1997, o Complexo constitui importante testemunho da atividade portuária e industrial vinculada ao ciclo do algodão. Sua implantação na antiga frente marítima da cidade evidencia a relação entre patrimônio, território e paisagem cultural.

Ao longo do século XX, o conjunto passou por processos de abandono e deterioração, refletindo transformações econômicas e urbanas. Nesse contexto, a requalificação do complexo não se restringe à recuperação física das edificações, mas configura-se como processo de reconstrução de significados e reinserção urbana. A obra foi executada pela Prefeitura de São Luís, por meio da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico (FUMPH), entre 2023 e 2025. A iniciativa foi viabilizada com recursos da Lei Rouanet, através do edital "Resgatando a História", do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), contando com patrocínio da Vale S/A e aporte de recursos municipais.

REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLOGIA

A fundamentação teórica deste estudo apóia-se nas contribuições de Salvador Muñoz Viñas, que compreende a restauração como processo interpretativo condicionado por valores sociais, culturais e simbólicos. Nessa perspectiva, o patrimônio não possui significado fixo, sendo constantemente reinterpretado pela sociedade. Essa abordagem dialoga com os princípios da Carta de Veneza, especialmente quanto à preservação da autenticidade e ao uso social do patrimônio, e da Carta de Burra, que reconhece a multiplicidade de valores atribuídos aos bens culturais. No contexto brasileiro, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional compreende o patrimônio cultural como referência identitária e elemento fundamental da memória coletiva.

A metodologia adotada estruturou-se em quatro dimensões complementares: histórica com análise documental, iconográfico e cartográfico sobre a formação e transformação do complexo; física aportada no diagnóstico arquitetônico, análise patológica e prospecções construtivas; simbólica e social, com análise dos significados atribuídos ao conjunto e dos novos usos; e territorial e paisagística, pela qual avaliou-se a inserção do complexo na dinâmica urbana contemporânea. A abordagem metodológica fundamenta-se na preservação, considerando o patrimônio como objeto material, simbólico e territorial.

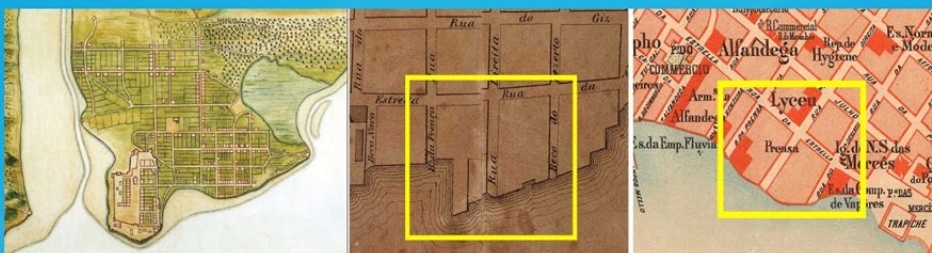


Figura 1-Da direita para esquerda: Planta de São Luís elaborada por Francisco Frias de Mesquita e reproduzida por Johannes Vingboons em 1665, em destaque, área do Complexo Trapiche na planta da cidade de São Luís elaborada por J. Veiga em 1858 e planta de Justo Jansen em 1912. Fonte: Reis Filho (2000) e Biblioteca Nacional.

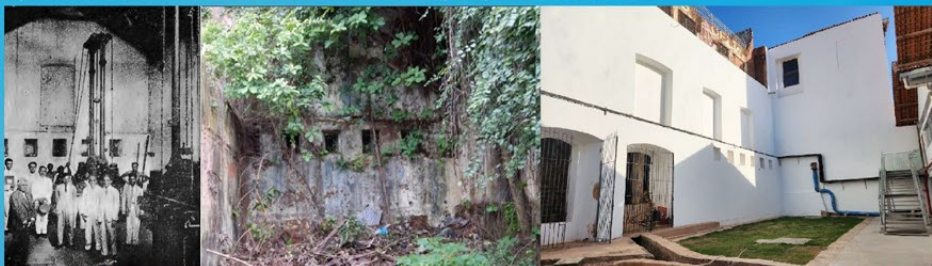


Figura 2-Local da prensagem e seleção do algodão entre 1923 à 2025, descoberto durante as obras de intervenção. Fonte: RAMALHO, a. Cavalcanti. Álbum do Maranhão 1923. São Luís, 1923, p. 102 e Fumph 2025.



Figura 3- Telheiro do trapiche e vista interna do armazém da prensa de algodão, descarga de babaçu nos armazéns do Tesouro Estadual da época. Fonte: Álbum do Maranhão (1923).



Figura 4- Antes e depois dos armazéns do Complexo Trapiche Santo Ângelo. Fonte: Fumph 2023/2025.

AUTORES:

Ana Paula Fogaça-Arquiteta e Urbanista
Iara Oyama Homma de Araújo-Arquiteta e Urbanista

COLABORADORES:

Elídio Arimatéia Ferreira-Eng. Eletricista
Igor Vinícius M. Câmara Novaes-Eng. Civil
Kássia Cristine Almeida de Oliveira-Arq. Urb.
Marcos Vinícius Santos Dezidério-Eng. Civil
Paulo Roberto Ferreira da Silva-Arq. Urb.

IMAGENS:

Reis Filho (2000)
Biblioteca Nacional
RAMALHO, a. Cavalcanti
Álbum do Maranhão 1923
FUMPH 2023/2025
Acervo Digital do IPHAN
MAVAM-Museu da Memória Audio Visual do

PRANCHA:

1/2